Bichos



Dieta equilibrada, acesso constante à água fresca e visitas veterinárias regulares são algumas das formas de prevenir a doença renal crônica, condição muito comum entre gatos e cachorros

POR GABRIELA SENA*

ssim como para os humanos, os rins são órgãos vitais para os animais. Responsáveis por filtrar resíduos do sangue, regular a pressão arterial e manter o equilíbrio de fluidos e eletrólitos no corpo, quando comprometidos, podem resultar em uma série de disfunções e problemas de saúde.

"As doenças renais afetam muitos cães e gatos em todo o mundo a cada ano. Cerca de um em cada três gatos com mais de 10 anos de idade desenvolvem alguma forma de doença renal, enquanto estima-se que 10% dos cães com mais de 10 anos também sejam afetados", detalha o médico veterinário Hugo Cardoso, membro da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) e presidente do Colégio Brasileiro de Nefrologia e Urologia Veterinárias (CBNUV).

A principal doença renal é a doença renal crônica (DRC), que não tem cura e possui caráter progressivo. "Atualmente, existem muitas opções de tratamento, manejo e acompanhamento dos pacientes, proporcionando qualidade de vida e, em alguns casos, sobrevida com a estabilização da DRC", explica.

Causas

Embora exista a possibilidade de o pet nascer com DRC devido a predisposições genéticas, a doença é frequentemente adquirida. De acordo com Kamylla Mahyara, médica veterinária especializada em nefrologia, uma série de condições às quais pacientes são submetidos ao longo da vida podem levar ao aceleramento da morte das células renais.

"As causas mais comuns de DRC em cães e gatos incluem idade avançada, infecções hemoparasitoses, leptospirose, leishmaniose e infecções bacterianas ou virais nos rins", enumera Hugo Cardoso. "Além disso, temos também doenças orais, dietas inadequadas e condições consequentes de doenças sistêmicas, como hipertensão arterial", completa. Segundo o nefrologista, raças específicas têm predisposições genéticas para algumas formas de doença renal, causando a DRC. "Temos o Abyssinian e o Persa, em gatos,